

PSD e CDS discriminam grupos profissionais

3 Maio, 2019



Enfermeiros estranham e por isso questionam o PSD e o CDS das razões que os levam a votar de forma diferente preferindo os professores comparativamente a outros em relação à progressão na carreira.

Em sede de discussão e aprovação do Orçamento do Estado para 2019, o SEP apresentou a todos os grupos parlamentares uma proposta que permitiria contar o tempo de serviço a 15 mil enfermeiros.

O Bloco de Esquerda tomou a iniciativa de a apresentar mas PSD, CDS e PCP abstiveram-se e o PS votou contra. À data o PCP justificou a sua posição por considerar que o consagrado na Lei do OE de 2018, permitia a contabilização de todo o tempo de serviço.

São cerca de 15 mil enfermeiros reposicionados nos €1201 (início da carreira) em 2011, 2012, 2013 e 2015 aos quais o governo não quer contabilizar o tempo de serviço para trás daquelas datas. Alguns deles podem perder até 13 anos.

No sistema imposto aos enfermeiros 13 anos = 16,5 pontos = 1 mudança de posição remuneratória.

É neste contexto que os enfermeiros condenam a atitude do PSD e CDS que demonstraram de forma inequívoca que preferem uns trabalhadores em detrimento de outros, em concreto dos enfermeiros.

O SEP e os enfermeiros continuarão a exigir e a lutar para que o tempo de serviço destes 15 mil

enfermeiros seja contabilizado.

Nota enviada aos media a 3 de maio 2019.